



Plano de Atuação

INSTITUTO NEOENERGIA

2026

Plano de Atuação para o
exercício 2026



Índice das atividades

- 1. Pontes para Educação**
- 2. Kindezi**
- 3. Flyways Brasil**
- 4. Programa de Iluminação Cultural**
- 5. Transformando Energia em Cultura**
- 6. Conectar Cultural**
- 7. Caravana Energia da Cultura**
- 8. Resgatando a História**
- 9. Rouanet no Interior**
- 10. Jogando Juntas**
- 11. Ilumina Social**
- 12. Programa Impactô**
- 13. Observatório das Baixadas**

1. Pontes para Educação

Tipo: Gestão com recursos próprios

Pilar: Educação, Formação e Pesquisa

Linha de Atuação: Fortalecer políticas públicas educacionais

Local de desenvolvimento das atividades: A definir

Parceiro: Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável - CIEDS

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Pontes para Educação é uma iniciativa própria do Instituto Neoenergia voltada à qualificação da gestão pública educacional. Com foco em gestores escolares e secretarias municipais de educação, o projeto busca fortalecer políticas públicas educacionais e aprimorar a eficiência das redes de ensino, promovendo formações, intercâmbio de boas práticas e criação de soluções inovadoras. Sua atuação estrutura-se em etapas sucessivas —escolha de territórios prioritários, diagnóstico, mapeamento de necessidades, definição de parceiros e articulação em redes. O projeto atua também como ponte institucional, aproximando o setor privado da gestão pública e estimulando o protagonismo local na implementação de políticas educacionais mais equitativas. Entre seus principais resultados estão a produção e o fortalecimento de políticas públicas, a formação de professores e gestores, e o estímulo à inovação pedagógica.

2. Kindezi

Tipo: Gestão com recursos próprios

Pilar: Educação, Formação e Pesquisa

Linha de Atuação: Contribuir com a formação cidadã e o empoderamento de atores escolares

Local de desenvolvimento das atividades: Vera Cruz (BA)

Parceiro: Instituto Cultural Bantu

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Projeto Kindezi é uma iniciativa voltada à promoção da educação afrocentrada e da valorização das culturas de matriz africana junto a crianças e adolescentes do loteamento Paraguaçu, em Vera Cruz, na Bahia. A proposta se ancora na afropedagogia como metodologia de ensino, integrando práticas culturais como a Capoeira Angola e saberes ancestrais à formação cognitiva, emocional e social das crianças. O projeto também contribui para o letramento racial de educadores e para o fortalecimento comunitário, criando um ambiente seguro, acolhedor e estimulante para o aprendizado. Seu impacto esperado envolve o fortalecimento das habilidades cognitivas e sociais das crianças, o aumento do acesso a direitos pelas famílias atendidas e a valorização da cultura afro-brasileira como instrumento de transformação social.

3. Flyways Brasil

Tipo: Gestão com recursos próprios

Pilar: Biodiversidade e Meio Ambiente

Linha de Atuação: Conhecer, preservar e restaurar os ecossistemas marinhos e terrestres

Local de desenvolvimento das atividades: Macau, Guamaré e Galinhos (Bacia Potiguar - RN)

Parceiro: SAVE Brasil

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Flyways Brasil tem como foco a conservação das aves limícolas migratórias no Rio Grande do Norte, especialmente nas áreas de manguezais e salinas. Atuando na interface entre ciência, conservação ambiental e saberes tradicionais, o projeto desenvolve planos de restauração de mangues, metodologias participativas de cartografia ancestral e ações de educação ambiental junto a comunidades locais, escolas e marisqueiras. Ele também busca fortalecer políticas públicas de conservação e criar indicadores de impacto com base em censos anuais das aves, conectando-se à Rede Hemisférica de Áreas Importantes para Aves Limícolas. O projeto se posiciona como uma referência de integração entre conservação da natureza e engajamento comunitário, tornando-se um exemplo de inovação socioambiental aplicada à biodiversidade costeira.

O Flyways Brasil está alinhado com o Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves Limícolas Migratórias (PAN Limícolas), a Iniciativa Pró-Aves Limícolas na Rota Atlântica (AFSI, sigla em inglês) e as ações da Força Tarefa para as Rotas Migratórias das Américas da CMS (AFTF, sigla em inglês) e da Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN, sigla em inglês).

4. Programa de Iluminação Cultural

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Salvar o patrimônio cultural

Local de desenvolvimento das atividades: Igarassu (PE)

Parceiro: Brasilis e Neoluz

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Programa de Iluminação Cultural tem como objetivo promover a valorização do patrimônio histórico e cultural brasileiro por meio da iluminação de equipamentos culturais e da integração com ações educativas. O projeto articula prefeituras, secretarias municipais de educação e cultura, escolas públicas e artistas locais para desenvolver intervenções luminotécnicas em espaços simbólicos, aliando eficiência energética, educação patrimonial e fortalecimento do turismo local. Entre as etapas principais estão o diagnóstico técnico, a assinatura de acordos de cooperação com prefeituras, o desenho, a aprovação e a execução do projeto luminotécnico, a criação de guias pedagógicos e a realização de eventos culturais de entrega e ativação comunitária. Os resultados esperados incluem o engajamento da população local, o atendimento às redes municipais de ensino com ações educativas, a geração de trabalho e renda e a melhoria da eficiência energética dos equipamentos culturais escolhidos. Alinhado ao Plano Diretor, o programa contribui para a salvaguarda do patrimônio cultural, reforça a presença institucional da Neoenergia no território e fortalece a imagem da empresa como agente de transformação social e valorização da memória brasileira.

5. Transformando Energia em Cultura

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios e incentivados por meio de leis estaduais e federal

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor da cultura

Local de desenvolvimento das atividades: Brasília – Plano Piloto (DF), Brazilândia (DF), Candangolândia (DF), Ceilândia (DF), Cruzeiro (DF), Estrutural (DF), Fercal (DF), Gama (DF), Guará/Guará II (DF), Itapoã (DF), Núcleo Bandeirante (DF), Paranoá (DF), Planaltina (DF), Recanto das Emas (DF), Riacho Fundo (DF), Riacho Fundo II (DF), Samambaia (DF), Santa Maria (DF), São Sebastião (DF), Sobradinho (DF), Sobradinho II (DF), Sol Nascente (DF), Sudoeste – Aldeia Teko Haw (DF), Taguatinga (DF) e Vicente Pires (DF); Acari (RN), Angicos (RN), Apodi (RN), Areia Branca (RN), Assú (RN), Boa Saúde (RN), Bodó (RN), Brejinho (RN), Caicó (RN), Campo Grande (RN), Carnaúba dos Dantas (RN), Ceará-Mirim (RN), Cerro Corá (RN), Currais Novos (RN), Florânia (RN), Galinhos (RN), Guamaré (RN), Ipueira (RN), Janduí (RN), Jardim de Piranhas (RN), João Câmara (RN), Lagoa Nova (RN), Macau (RN), Martins (RN), Messias Targino (RN), Mossoró (RN), Natal (RN), Nísia Floresta (RN), Nova Cruz (RN), Parnamirim (RN), Pau dos Ferros (RN), Santa Cruz (RN), Santo Antônio (RN), São Gonçalo do Amarante (RN), São José de Campestre (RN), São José de Mipibu (RN), São José do Seridó (RN), São Miguel do Gostoso (RN), São Paulo do Potengi (RN), São Vicente (RN), Serra Caiada (RN), Serra de São Bento (RN), Tangará (RN) e Umarizal (RN); Águas da Prata (SP), Atibaia (SP), Campos do Jordão (SP), Embu das Artes (SP), Ferraz de Vasconcelos (SP), Francisco Morato (SP), Guarulhos (SP), Itaquaquecetuba (SP), Limeira (SP), Mogi das Cruzes (SP), Mogi Guaçu (SP), Mogi Mirim (SP), Poá (SP), Santo Antônio do Pinhal (SP), São Bento do Sapucaí (SP), São João da Boa Vista (SP) e Suzano (SP); Recife (PE) e Triunfo (PE); Porto Seguro (BA), Salvador (BA) e Vera Cruz (BA).

Parceiro: Baluarte Cultura

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Programa Transformando Energia em Cultura tem como propósito fortalecer o ecossistema cultural brasileiro por meio do uso estratégico de recursos incentivados e da promoção de editais bianuais voltados à arte e à cultura, em prol da transformação social. A iniciativa busca reduzir desigualdades regionais, valorizar a diversidade cultural e gerar trabalho e renda para artistas, produtores e comunidades locais. Suas ações incluem o Núcleo de Acompanhamento de Projetos (NAP), a execução de editais acessíveis a municípios menores e o relacionamento institucional com governos e parceiros técnicos para ampliar o alcance e a sustentabilidade dos projetos culturais apoiados. Os principais resultados esperados envolvem o fortalecimento da cadeia produtiva da cultura e a ampliação do acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade a bens culturais.

7. Conectar Cultural

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados por meio de lei federal

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Salvar o patrimônio histórico

Local de desenvolvimento das atividades: BA e SP

Parceiro: QUEST e Instituto São Paulo de Arte e Cultura

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Conectar Cultural é uma iniciativa dedicada a fortalecer, registrar e dar visibilidade às manifestações culturais tradicionais presentes nos territórios onde o grupo atua. O projeto combina diagnóstico territorial, formação, articulação institucional e chamadas públicas para identificar e reconhecer expressões culturais de relevância histórica e comunitária. Ao envolver fazedores de cultura locais, universidades, órgãos governamentais e a própria comunidade, o Conectar Cultural cria um ecossistema colaborativo capaz de preservar o patrimônio imaterial, ampliar o reconhecimento das tradições e estimular políticas públicas culturais mais estruturadas. Sua metodologia integra pesquisa em aproximação com o meio acadêmico, redes de cooperação e ações formativas, culminando em premiações, publicações trilingues e acompanhamento contínuo das iniciativas selecionadas.

08. Caravana Energia da Cultura

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados por meio de lei federal

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor da cultura

Local de desenvolvimento das atividades: Ilhéus (BA); Ceilândia (DF), Taguatinga (DF) e Gama (DF); Igarassu (PE); Caicó (RN); Registro (SP)

Parceiro: Cultura e Mercado

Descrição e objetivo geral do projeto:

O projeto busca descentralizar o acesso à formação e à produção cultural no Brasil, levando oportunidades para agentes culturais e territórios fora dos grandes centros urbanos. Por meio de ciclos formativos realizados em diferentes localidades, o projeto conecta órgãos de cultura, universidades, redes culturais e comunidades locais, promovendo capacitação, geração de trabalho e fortalecimento do setor cultural brasileiro. Ao criar pontes entre instituições públicas, privadas e da sociedade civil, a Caravana consolida-se como um laboratório itinerante de cultura, educação e impacto social, contribuindo para o desenvolvimento regional, a formação de agentes culturais e a expansão de redes que sustentam a vitalidade do cenário cultural brasileiro.

09. Resgatando a História

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados por meio de lei federal

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Salvar o patrimônio histórico

Local de desenvolvimento das atividades: Caruaru (PE), Alexandria, Caraúbas, Cruzeta, Currais Novos, Florânia, Grossos, Janduís, Jardim do Seridó, João Câmara, Lajes, Macaíba, Parelhas, São José do Campestre, Umarizal e Viçosa (RN)

Parceiro: BNDES, Núcleo de Gestão do Porto Digital, Fundação de Cultura de Caruaru e Fundação José Augusto

Descrição e objetivo geral do projeto:

Maior chamada pública dirigida ao patrimônio cultural realizada em parceria com o BNDES, o Resgatando a História, dedica-se à preservação e valorização da memória coletiva e das identidades regionais brasileiras, por meio da restauração e modernização de edificações históricas. O Instituto Neoenergia acompanha, no momento, três projetos selecionados na iniciativa. Seu propósito é requalificar espaços históricos para usos futuros sustentáveis, transformando o patrimônio em instrumento de dinamização social e econômica, com atividades culturais, turísticas e educativas. . Ao promover a memória nacional e estimular a geração de renda local, o “Resgatando a História” deixa como legado um modelo de preservação que une técnica, participação e desenvolvimento.

10. Rouanet no Interior

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados por meio de lei federal

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor

Local de desenvolvimento das atividades: Abaíra (BA), Andaraí (Vila de Igatu - BA), Barra da Estiva (BA), Iramaia (BA), Iraquara (BA), Ibicoara (BA), Jussiape (BA), Lençóis (BA), Mucugê (BA), Palmeiras (BA) e Rio de Contas (BA); Afogados da Ingazeira (PE), Serra Talhada (PE), Santa Cruz da Baixa Verde (PE), São José do Egito (PE), São José do Belmonte (PE) e Triunfo (PE); Cananéia (SP), Iguape (SP), Ilha Comprida (SP), Pariqueira-Açu (SP) e Registro (SP); Acari (RN), Caicó (RN), Carnaúba dos Dantas (RN), Cerro Corá (RN), Currais Novos (RN), Jardim do Seridó (RN), Lagoa Nova (RN), Parelhas (RN) e Serra Negra do Norte (RN); Brazlândia (DF), Ceilândia (DF) e Planaltina (DF).

Parceiro: Ministério da Cultura

Descrição e objetivo geral do projeto:

Edital a ser lançado em parceria com o Ministério da Cultura, o Rouanet no Interior tem como objetivo descentralizar o acesso ao fomento cultural, ampliando o alcance dos recursos da Lei Rouanet para regiões e proponentes historicamente menos contemplados. A iniciativa busca democratizar o financiamento cultural, interiorizando recursos e fortalecendo cadeias produtivas locais, com foco na valorização da diversidade cultural e dos fazedores de cultura dos territórios. Por meio de articulação institucional com o Ministério da Cultura, o projeto promove a inclusão de novos proponentes e linguagens culturais, reduzindo desigualdades regionais e estimulando a economia criativa local. Para os parceiros, a ação reforça políticas públicas de fomento descentralizado, cria um ambiente de cooperação público-privada e contribui para a qualificação técnica de proponentes e projetos, garantindo maior efetividade e mensuração de impacto nas iniciativas culturais apoiadas.

11. Jogando Juntas

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios e incentivados por meio de leis estaduais e federal

Pilar: Ação Social

Linha de Atuação: Empoderar mulheres cis e trans de todas as idades por meio do esporte

Local de desenvolvimento das atividades: Araras (SP), Ilhabela (SP), Cairu (BA), Recife (PE), Brasília (DF), Natal (RN), A definir, Assú (RN), Caruaru (PE), Glória de Goitá (PE), Santo Estevão (BA), Currais Novos (RN), Salvador (BA), Vitória da Conquista (BA), Baía Formosa (RN), Mogi Guaçu (SP), Gonçalves do Amarante (RN), Guarujá (SP), Bertioga (SP), Peruíbe (SP).

Parceiros: Auíri

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Jogando Juntas é um dos programas de editais do Instituto Neoenergia, voltado à promoção da equidade de gênero e ao empoderamento de meninas e mulheres por meio do esporte. A iniciativa visa apoiar e fortalecer proponentes que desenvolvem ações transformadoras em seus territórios, ampliando o acesso a espaços seguros de desenvolvimento socioemocional e à prática esportiva. Estruturado em editais bianuais, busca alcançar principalmente projetos de pequeno porte e de municípios menores, oferecendo suporte técnico e institucional para o aprimoramento da gestão, execução e prestação de contas das iniciativas selecionadas. Como legado, o Jogando Juntas gera impactos concretos na vida de mulheres e meninas, promovendo inclusão, geração de renda e igualdade de oportunidades por meio do esporte.

12. Ilumina Social

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios e incentivados por meio de leis federais

Pilar: Ação Social

Linha de Atuação: Apoiar organizações que atuam com pessoas em vulnerabilidade, por meio do desenvolvimento de iniciativas que promovam integração intergeracional, suporte à infância e adolescência, apoio a pacientes oncológicos e pessoas com deficiência

Local de desenvolvimento das atividades: Currais Novos (RN), Ceará Mirim (RN), Igrapiúna (BA), Itororó (BA), Salvador (BA), Itabuna (BA), Atibaia (SP), Rio Claro (SP), Taubaté (SP), São Paulo (SP), Paulista (PE), Salgueiro (PE), Caruaru (PE), Recife (PE), Glória do Goitá (PE), Planaltina (DF), Monte Carmelo (MG).

Parceiro: Oitto

Descrição e objetivo geral do projeto: O Ilumina Social, também integrante da estratégia da Chamada de editais do Instituto Neoenergia, é voltado à projetos que promovem inclusão social por meio do uso de recursos incentivados via PRONAS, PRONON, FIA e FDI. Seu objetivo é fortalecer proponentes ecossistema social e ampliar o alcance de projetos em territórios com altos índices de vulnerabilidade, apoiando iniciativas que possibilitem o desenvolvimento socioemocional e bem-estar, o acesso a direitos e a geração de trabalho e renda. O programa atua por meio de editais bianuais, com foco prioritário em pequenos proponentes e municípios menores como também organizações sociais de referência territorial.

13. Programa Impactô

Tipo: Gestão com recursos próprios

Pilar: Ação Social

Linha de Atuação: Apoiar organizações que atuam com pessoas em vulnerabilidade, por meio do desenvolvimento de iniciativas que promovam integração intergeracional, suporte à infância e adolescência, apoio a pacientes oncológicos e pessoas com deficiência

Local de desenvolvimento das atividades: A definir

Parceiro: A definir

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Impactô é um programa de aceleração de ONGs e negócios de impacto voltado à qualificação do terceiro setor e à promoção do voluntariado corporativo da Neoenergia. O projeto busca potencializar a gestão, governança e sustentabilidade financeira de organizações sociais, conectando-as a lideranças e voluntários da empresa e fortalecendo redes de cooperação. Por meio de um edital público, as organizações selecionadas passam por um período de aceleração com mentorias, capacitações e possibilidade de repasse de recursos. Como legado, o projeto fortalece o ecossistema de impacto social, gera oportunidades reais de desenvolvimento para organizações aceleradas e posiciona o Instituto Neoenergia como catalisador de iniciativas que promovem inovação, diversidade e fortalecimento do terceiro setor no Brasil. Para os próximos anos, o desafio é fortalecer organizações lideradas por mulheres negras e de povos e comunidades tradicionais como quilombolas e indígenas.

14. Observatório das Baixadas

Tipo: Gestão com recursos próprios

Pilar: Novas Tecnologias

Linha de Atuação: Incluir as comunidades vulneráveis no processo de construção de programas e projetos com foco do aumento da resiliência climática nas cidades

Local de desenvolvimento das atividades: Rio de Janeiro (RJ) e Belém (PA)

Parceiro: Coalização COP das Baixadas, PerifaConnection e Instituto Ybiraísu

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Observatório das Baixadas é uma iniciativa voltada à democratização de dados e ao fortalecimento da cidadania digital em territórios periféricos e vulnerabilizados. O projeto de resiliência climática para as periferias, idealizado e executado 100% por comunidades periféricas busca promover o uso de tecnologias sociais e digitais para aumentar a resiliência comunitária, gerando e compartilhando dados produzidos por coletivos locais. Sua missão é dar visibilidade a realidades invisibilizadas, fomentar a inclusão de pessoas vulneráveis nos mapas e bases públicas nacionais e impulsionar o empoderamento de jovens pesquisadores por meio da capacitação em tecnologias de dados, inteligência coletiva e inovação social. As principais etapas envolvem planejamento, implementação e mensuração de impacto, com recursos voltados à pesquisa, infraestrutura digital e formação de redes locais. O OBx se consolida como catalisador da juventude e da inovação territorial, promovendo inclusão produtiva através de novas tecnologias.